

Parceiros do programa “Coesão Social” realizam visita de monitoria do estágio de implementação em Cabo Delgado

- Os parceiros do programa “Coesão Social” no Norte de Moçambique, nomeadamente o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), Fundação MASC, Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) e a Embaixada da Suíça, realizaram, entre os dias 11 e 12 de Julho, uma visita conjunta de monitoria e acompanhamento do estágio de implementação do programa, na província de Cabo Delgado. A visita abrangeu os distritos de Montepuez e Chiúre. Em Montepuez, a delegação foi recebida, em audiência, pela Administradora do distrito de Montepuez, Isaura Máquina, e em Chiúre, a delegação foi recebida pelo Administrador de Chiúre, Oliveira Amimo. A ocasião serviu para a apresentação dos resultados do Barómetro de Coesão Social. Ainda no âmbito da visita, o Administrador de Chiúre e os parceiros de implementação testemunharam a abertura oficial do *Youth Hub de Chiúre* e interagiram com os beneficiários directos do programa “Coesão Social”.





Lançando publicamente em Outubro de 2021, o programa “Coesão Social no Norte de Moçambique” entrou, em 2023, no seu terceiro ano de implementação. Esta iniciativa visa contribuir para o fortalecimento da coesão social nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, bem como para fomentar o engajamento cívico de jovens e mulheres em espaços sociais, políticos e económicos e desta forma contribuir para a melhoria da governação local.

Desde o início do programa, os parceiros foram confrontados com uma série de desafios e estrangimentos estruturais, com destaque para a deterioração da situação da segurança no norte de Moçambique. Apesar das adversidades registadas nos estágios iniciais, foram alcançados resultados assinaláveis e as acções desenvolvidas já são visíveis no terreno.

A visita de monitoria permitiu alcançar os seguintes resultados:

- Visitados os beneficiários directos das intervenções do CDD (*Youth Hubs*) e da Fundação MASC (Grupos de Poupança);
- Realizados encontros de cortesia com os governos locais;
- Apresentados resultados do Barómetro de Coesão Social aos governos locais.

Em Montepuez, a delegação teve uma interacção com os jovens do *Youth Hub* e com os Grupos de Poupança. Nesta interacção, os jovens partilharam a sua experiência como membros do *Youth Hub* e as actividades que realizaram após passar pelas formações. Um dos aspectos destacados pelos jovens é a oportunidade que têm de interagir com as autoridades governamentais a nível do distrito, através dos *Policy Dialogues*, que ampliam os seus espaços de participação política.



Youth Hub de Montepuez



Jovens do *Youth Hub* de Montepuez



Youth Hub de Chiúre

Em Chiúre, o Administrador Oliveira Amimo integrou a delegação na visita ao *Youth Hub* de Chiúre. Na ocasião, manifestou a abertura do governo distrital em apoiar os jovens para a boa implementação do programa.

Por sua vez, na interacção com os Grupos de Poupança, que se enquadram na abordagem da Fundação MASC no programa “Coessão Social”,

as mulheres beneficiárias destacaram o impacto da iniciativa nas comunidades. Para a Fundação MASC, os Grupos de Poupança não são simplesmente grupos para poupar dinheiro, mas sim mecanismos de entrada nas comunidades para trazer melhorias nas vertentes económica, política e social para as mulheres, as suas famílias e as comunidades onde se inserem.



Grupos de Poupança e Vilas de Desenvolvimento de Aldeia (VDO's, na sigla em inglês) do distrito de Montepuez



Grupos de Poupança e VDO's do distrito de Chiúre

Os encontros de cortesia com os governos distritais constituíram um espaço privilegiado para a apresentação do Barómetro de Coesão Social (BCS). O BCS é um instrumento de pesquisa desenvolvido pelo IESE, com o objectivo de gerar informação chave sobre as dinâmicas de coesão social para a elaboração de planos de desenvolvimento e implementação de programas e projectos mais inclusivos a nível dos distritos, municípios e províncias; servir de instrumento de alerta para os governos distritais, municipais, provinciais, doadores e organizações da sociedade civil e apoiar a gestão e implementação adaptativa do programa "Coesão Social".

A apresentação do BCS esteve sob responsabilidade de Euclides Gonçalves, Pesquisador Sênior do IESE, que começou por explicar que na perspectiva do BCS, coesão social reflecte "o grau de confiança no governo e no seio da sociedade, bem como a vontade de participar colectivamente para uma visão partilhada de paz sustentável e objectivos comuns de desenvolvimento". Nesse sentido, adoptou-se duas perspectivas: Horizontal (relações entre cidadãos, grupos, dentro de uma sociedade); e Vertical (interacções entre as instituições estatais/não estatais e cidadãos dentro de uma sociedade).

Assim, o BCS procura medir seis dimensões: Inclusão; Segurança e protecção; Confiança nos outros; Confiança nas instituições; Representação; Engajamento cívico.



Reunião com o governo do distrito de Chiúre

Em geral, os resultados do BCS em Chiúre mostram que:

- Existe um sentimento de tratamento desigual relativamente elevado para quase metade dos inquiridos, em paralelo com uma grande insatisfação com a falta de oportunidades iguais de acesso ao emprego assalariado e a eventuais fundos do Estado;
- O sentimento de segurança no distrito é relativamente fraco, na medida em que só metade dos inquiridos se sente sempre em segurança. No entanto, apesar de os inquiridos apontarem a existência de muitos deslocados por motivo de conflito armado, as relações com as pessoas oriundas de outras zonas são parecem colocar problemas, pois as relações com essas pessoas são consideradas boas, ou razoáveis, pela grande maioria dos inquiridos;
- O sentimento de integração na comunidade é forte, apesar de haver perto de um quinto dos inquiridos que referem o facto de se sentirem pouco ou nada integrados. No que diz respeito à confiança nos outros, esta diminui muito à medida que se sai do círculo familiar e de vizinhança, sendo a desconfiança muito forte em relação aos deslocados, “vientes”, desconhecidos e estrangeiros. Ainda em termos de relações sociais, é de notar uma certa dificuldade de convivência com pessoas de outra religião, mas sobretudo com simpatizantes de outro partido;
- Os serviços públicos beneficiam da confiança dos inquiridos, ainda que a um nível não muito elevado. Para a polícia, os serviços de saúde e os serviços de água, o nível de confiança é muito baixo. Os líderes locais, com destaque para os líderes religiosos, são os que gozam de maior confiança por parte dos inquiridos, ainda que esta não seja muito forte. A nível da liderança provincial e nacional, apenas se regista um nível relativamente alto de confiança em relação ao Presidente da República;
- O nível de insatisfação política manifestado em Chiúre é muito elevado, marcado por uma crítica ao trabalho do governo de mais

de metade dos inquiridos. Isto reflecte-se num fraco sentimento de representação, dominando a ideia de que os partidos, os deputados e os membros da assembleia a nível provincial e municipal não se interessam pelas opiniões dos cidadãos. Ao mesmo tempo, o sentimento de representação é um pouco mais forte em relação aos secretários e líderes tradicionais, que são vistos como defendendo melhor os interesses dos cidadãos;

- O engajamento cívico na vida da comunidade restringe-se praticamente à partici-

pação em reuniões, sendo de notar que a participação das mulheres e em particular dos jovens é inferior à média. Cerca de um terço dos inquiridos entende que as autoridades locais nunca envolvem os jovens e as mulheres nos processos de tomada de decisões;

A maioria dos inquiridos consideram que conhecem bem os problemas que afectam a comunidade e mais da metade sentem ter capacidade para exprimir os seus pontos de vista, quer seja junto dos seus concidadãos, quer das autoridades locais;

Por sua vez, os resultados do BCS em Montepuez mostram que:



Reunião com o governo do distrito de Montepuez

- A situação social no distrito de Montepuez parece relativamente equilibrada, mas revelando alguma tensão. Embora apenas um pequeno número de inquiridos, especialmente os camponeses e os trabalhadores informais, considere que as suas condições de vida são más, há um número superior que afirma que as suas condições teriam sido melhores no passado e há uma forte expectativa em relação ao futuro, pois perto de dois terços dos inquiridos têm a expectativa de ver a sua situação melhorar;
- Existe um sentimento de tratamento desigual relativamente elevado para um pouco mais de um terço dos inquiridos, em paralelo com uma grande insatisfação com a falta de oportunidades iguais de acesso ao emprego assalariado e a eventuais fundos do Estado;

- O sentimento de segurança no distrito é relativamente fraco, na medida em que só um pouco menos da metade dos inquiridos se sentem sempre em segurança. No entanto, apesar de os inquiridos apontarem para a existência de muitos deslocados por motivo do conflito armado, as relações com as pessoas oriundas de outras zonas não parecem colocar problemas, pois são consideradas boas, ou razoáveis, pela grande maioria dos inquiridos;
- O sentimento de integração na comunidade é relativamente forte, apesar de haver perto de um terço dos inquiridos que referem o facto de se sentirem pouco ou nada integrados. No que diz respeito à confiança nos outros, esta diminui muito à medida que se sai do círculo familiar e de vizinhança, sendo a desconfiança muito forte em relação aos “vientes”, deslocados, estrangeiros e desconhecidos. Ainda em termos de relações sociais, é de notar uma certa dificuldade de convivência com pessoas de outra religião, mas sobretudo com simpatizantes de outro partido;
- Em geral, os serviços públicos beneficiam da confiança dos inquiridos, ainda que a um nível não muito elevado. Para os serviços de água, a CNE e a polícia, o nível de confiança é muito baixo. Os líderes locais, com destaque para os líderes religiosos, são os que gozam de maior confiança por parte dos inquiridos, ainda que esta não seja muito forte. A nível da liderança provincial e nacional, apenas se regista um alto nível de confiança em relação ao Presidente da República.
- O nível de insatisfação política manifestado em Montepuez é relativamente elevado, marcado por uma crítica ao trabalho do governo de cerca de metade dos inquiridos. Isto reflecte-se num fraco sentimento de representação, dominando a ideia de que os partidos, os deputados e os membros da assembleia a nível provincial não se interessam pelas opiniões dos cidadãos. Ao mesmo tempo, o sentimento de representação é um pouco mais forte em relação aos secretários e líderes tradicionais, que são vistos como defendendo melhor os interesses dos cidadãos;
- O engajamento cívico na vida da comunidade restringe-se praticamente à participação em reuniões, sendo de notar que a participação das mulheres e em particular dos jovens é inferior à média. Por seu lado, de acordo com cerca de metade dos inquiridos, as autoridades locais raramente envolvem os jovens e as mulheres nos processos de tomada de decisões;
- A maioria dos inquiridos considera que conhece bem os problemas que afectam a comunidade e quase metade sentem ter capacidade para exprimir os seus pontos de vista, quer seja junto dos seus concidadãos, quer das autoridades locais.



Parceiros do programa “Coesão Social” (CDD, IESE, MASC e Embaixada da Suíça) e membros do governo do distrito de Chiúre



Parceiros do programa “Coesão Social” (CDD, IESE, MASC e Embaixada da Suíça) e membros do governo do distrito de Montepuez

O programa “Coesão Social” no norte de Moçambique é uma iniciativa liderada pela sociedade civil (CDD, IESE e Fundação MASC), com o apoio da Cooperação Suíça. Os grupos-alvo são jovens e mulheres, vistos como “agentes de mudança” tanto individual como colectiva. Os agentes de mudança colectiva também incluem instituições públicas que têm interesse, capacidade e ideias para contribuir para a inclusão económica, política e social, melhorar a capaci-

dade de resposta do Estado e a prestação de serviços. As visitas de monitoria permitiram aferir os aspectos em que correm bem e os aspectos a serem melhorados.

A delegação da visita de monitoria esteve constituída pelos seguintes membros: Nobre Canhanga e Loyde Mudanisse, representantes da Embaixada da Suíça; Américo Maluana, do CDD; Euclides Gonçalves, do IESE; Návia Da Glória e Issa Júnior, da Fundação MASC.



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

